



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO – IFPE

Campus Recife

Departamento Acadêmico de Cursos Superiores - DACS

Coordenação Acadêmica de Turismo – CATU

Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo

DENYSON SILVA DE FARIAS

LEONARDO TEÓFILO SANTOS DA SILVA

THIAGO GOMES DA SILVA

**VEM VER GUARARAPES: uma proposta de turismo cidadão em Jaboatão dos
Guararapes - PE**

RECIFE

2022

DENYSON SILVA DE FARIAS
LEONARDO TEÓFILO SANTOS DA SILVA
THIAGO GOMES DA SILVA

**VEM VER GUARARAPES: uma proposta de turismo cidadão em Jaboatão dos
Guararapes - PE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento Acadêmico de Cursos Superiores - DACS como requisito final para obtenção do grau do curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE.
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Iraneide Pereira da Silva.

RECIFE
2022

Ficha elaborada pela bibliotecária Maria do Perpétuo Socorro Cavalcante Fernandes CRB4/1666

F224v
2022

Farias, Denyson Silva de

Vem ver Guararapes: uma proposta de turismo cidadão em Jaboatão dos Guararapes-PE / Denyson Silva de Farias; Leonardo Teófilo Santos da Silva; Thiago Gomes da Silva. --- Recife: As autoras, 2022.

61f. il. Color.

TCC (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Gestão - DAFG, 2022.

Inclui Referências.

Orientadora: Prof^a. Dra. Iraneide Pereira da Silva.

1. Turismo. 2. Turismo cultural. 3. Turista cidadão. 4. Roteiros turísticos. 5. Jaboatão dos Guararapes. I. Título. II. Silva, Iraneide Pereira da (orientadora). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791(21ed.)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - IFPE

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CURSOS SUPERIORES - DACS

**VEM VER GUARARAPES: UMA PROPOSTA DE TURISMO CIDADÃO EM
JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE**

Projeto turístico aprovado como requisito final do trabalho de conclusão de curso Superior Tecnológico em Gestão em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, para obtenção do título de Tecnólogo.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Iraneide Pereira da Silva – IFPE

Orientadora

Prof. Me. Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos - IFPE

Examinador Interno

Me. Sandra Aparecida da Silva Pereira – IFPE

Examinador Externo

Recife, _____ de _____ de _____.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, à Deus, nossos pais e todos os demais familiares, pois nos deram as condições e o suporte necessários para a estabilidade na vida pessoal e, assim, conseguimos finalizar este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e mais uma etapa da nossa vida. São os grandes responsáveis pelo nosso tão aguardado diploma universitário.

À nossa orientadora, professora Dr^a. Iraneide Pereira, por ter aceitado fazer parte dessa equipe, compreender as nossas limitações, e ter nos ajudado durante todo esse período. Seu conhecimento na área de turismo junto à sua habilidade com a escrita, facilitou o nosso entendimento e o processo para execução do trabalho.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, por ter nos acolhido como estudantes do curso de Gestão de Turismo; à todos profissionais que fazem parte da coordenação do curso; e aos demais funcionários da instituição, que fizeram o IFPE ser a nossa segunda casa durante esses anos.

Em especial, gostaríamos de agradecer à Juliane Farias e seu marido Rubem Lemos, pois, apesar de seus compromissos pessoais, se colocaram à disposição e nos auxiliaram com a visita à campo. A ajuda foi fundamental para o cumprimento do nosso objetivo.

Por fim, agradecemos um ao outro do nosso grupo: pelo tempo de dedicação e esforço na elaboração do TCC; pela paciência e compreensão nos momentos de estresses, que certamente iriam ocorrer ao longo desse período; e pela relação de amizade e boa convivência que tivemos desde o início da nossa formação.

RESUMO

Jaboatão dos Guararapes é um município do estado de Pernambuco que possui elevado potencial turístico, além de riquezas culturais e naturais. Contudo, o presente trabalho levanta questionamentos sobre o não aproveitamento desse potencial e apresenta uma proposta para fomentar a atividade turística no lugar. O objetivo do projeto é a elaboração de três tipos de roteiros turísticos que acontecerão em pontos relevantes na cidade nos dias de domingo. Os roteiros propõem modais de deslocamentos diferentes: bicicleta, ônibus e caminhada; as inscrições dos interessados serão realizadas de forma acessível, prática e gratuita. A ideia deste projeto foi inspirada no Olha! Recife — projeto de sensibilização turística, que acontece na cidade do Recife — a partir da experiência dos integrantes do grupo que participaram de um roteiro realizado a pé. Assim, tal proposta se enquadra no conceito de turista cidadão, discutido por estudiosos na área de turismo e, que tem como objetivo pensar a atividade de turismo com foco na população local, porém sem descartar os visitantes. Para o levantamento das informações, foi realizada uma pesquisa por meio de um questionário *online* com dezessete perguntas para levantamento de informações sobre a atividade turística da cidade e algumas informações para conhecimento do perfil do respondente. O formulário foi amplamente divulgado e disponibilizado aos moradores dos diversos bairros de Jaboaão. A partir dessas informações, foi identificado grande falta de conhecimento dos atrativos por parte da população, bem como uma baixa frequência de visitaão aos espaços e atrativos do destino. Assim, os roteiros apresentados pelo projeto, por meio do apoio da Prefeitura da cidade e dos demais segmentos propostos, vislumbra-se o fomento do turismo em Jaboaão, a partir da ampliação do número de visitantes a cidade, a movimentação da economia local e o aflorando o sentimento de pertencimento nos residentes locais.

Palavras-chave: Jaboaão dos Guararapes. Turismo. Turismo cultural. Turista cidadão. Roteiros turísticos.

ABSTRACT

Jaboatão dos Guararapes is a municipality of the state of Pernambuco that has a high tourist potential, in addition to cultural and natural wealth. However, the present paper raises issues about the lack of use of this potential and offers a proposal to encourage the tourist activity in the place. The project objective's the elaboration of three tourist itineraries that will happen in relevant spots on the sundays. The itineraries offer different modalities to get around: bicycles, bus and walking, and the registrations of interested parties will be carried out in an accessible, practical and free of charge way. The idea for this project was inspired by Olha! Recife — a tourism awareness project, which happens in the city of Recife — from the group members' experience who participated in a walking tour. So, such a proposal fitz in the concept of citizen tourist, discussed by scholars in the field of tourism and, it aims to think about the tourism activity with a focus on the local population, but without discarding the visitors. For the information survey, research was carried out through an online questionnaire with seventeen questions for surveying information about the tourism activity of the city and to understand the survey take's profile. The form was widely disseminated and made available to residents of the various neighborhoods of Jaboatão. From this information, it was identified a big lack of awareness of the attractions by the population, as well as a low frequency of visitation of the spaces and attractions of the destination. So, the itineraries presented by the project, through the support of the City Hall and the other proposed segment, glimpses the promotion of tourism in Jaboatão, from the expansion of the number of visitors to the city, the movementation of the economy and developing a sense of belonging in the local residents.

Keywords: Jaboatão dos Guararapes. Tourism. Cultural tourism. Citizen tourist. Tourist itineraries.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Paróquia Nossa Senhora da Piedade	25
Figura 2 - Igreja Nossa Senhora dos Prazeres	26
Figura 3 – Cineteatro Samuel Campelo	26
Figura 4 – Biblioteca Municipal Poeta Benedito Cunha Melo	27
Figura 5 - Praia de Piedade.....	28
Figura 6 - Praia de Barra de Jangada	28
Figura 7 – Praia de Candeias.....	29
Figura 8 – Roteiro Fé pela História.....	32
Figura 9 - Roteiro Bike e Mar	34
Figura 10 – Roteiro História e Pátria	36
Figura 11 – Logomarca.....	38
Figura 12 – Instagram do projeto	39
Figura 13 – Imagem ilustrativa da blusa dos profissionais	40
Figura 14 – Imagem ilustrativa dos bonés para os profissionais	41

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa etária	10
Gráfico 2 – Renda mensal.....	11
Gráfico 3 – Escolaridade	11
Gráfico 4 - Bairros	12
Gráfico 5 – Atrativos turísticos frequentados.....	13
Gráfico 6 – Frequência aos locais	13
Gráfico 7 – Com quem costuma ir?	14
Gráfico 8 – Transporte utilizado.....	14
Gráfico 9 – Consumo nos locais.....	15
Gráfico 10 – Horário ideal de visitaçã.....	15
Gráfico 11 – Fatores decisivos para a escolha	16
Gráfico 12 – Fatores a melhorar.....	16
Gráfico 13 – Atrativos desconhecidos	17
Gráfico 14 – Participação no Olha! Recife.....	18
Gráfico 15 – Interesse em participar de atividade	18
Gráfico 16 – Atrativos com maior interesse.....	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações roteiro Fé pela História	32
Quadro 2 - Informações roteiro Bike e mar	34
Quadro 3 - Informações roteiro História e Pátria	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Orçamento recursos humanos.....	42
Tabela 2 – Orçamento recursos materiais.....	43
Tabela 3 - Compilado orçamentário.....	44

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 Justificativa.....	6
3 OBJETIVO.....	8
3.1 Objetivo Geral	8
3.2 Objetivos Específicos	8
4 METODOLOGIA.....	9
5 DIAGNÓSTICO	10
5.1 Análise dos Resultados – Pesquisa com os Moradores	10
6 DETALHAMENTO DO PROJETO	22
6.1.1 Aspectos históricos e geográficos	22
6.1.2 Caracterização econômica e turística.....	23
6.1.2.1 Principais atrativos da cidade.....	24
6.2 Abrangência do Projeto	29
7 OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO	31
7.1 Roteiro Fé pela História.....	31
7.2 Roteiro Bike e Mar.....	33
7.3 Roteiro História e Pátria	35
8 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E MARKETING	38
8.1 Estratégias de divulgação	38
8.1.1 Marca, Logomarca e Slogan	38
8.4 Fontes de recursos.....	44
9 MEDIDAS DE IMPLEMENTAÇÃO TÉCNICAS E LEGAIS	46
9.1 Medidas legais	46
9.2 Medidas técnicas.....	47
10 AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	50
10.1 Gestão interna: gestores e equipes.....	50

10.2 Avaliação do público.....	50
11 CRONOGRAMA	51
12 CONCLUSÃO.....	52
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA JUNTO AOS MORADORES	57
APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO DA VISITA TÉCNICA	59
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO	61

1 INTRODUÇÃO

O turismo pode ser considerado como uma atividade que as pessoas realizam em seus momentos de descanso do trabalho ou/e dos estudos, com foco no lazer, saúde, descanso, bem como uma forma de fuga do cotidiano por um período de tempo, na maioria dos casos, pré-determinado. Sua prática resulta, quase sempre, em novos conhecimentos e experiências oriundos da troca de cultura realizada entre o turista e a comunidade anfitriã. Ressalta-se que o turismo pode ser realizado com outras finalidades, como pode ser notado no conceito do Ministério do Turismo - MTur que o define como sendo o “conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu *habitat* natural por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios e outros” (BRASIL, 2007).

Neste projeto, denominado *Vem Ver Guararapes - VVG*, nos baseamos no conceito de turismo cultural, definido como a:

(...) forma de turismo que tem por objetivo, entre outros fins, o conhecimento de monumentos e sítios histórico-artísticos. Exerce um efeito realmente positivo sobre estes tanto quanto contribui - para satisfazer seus próprios fins - a sua manutenção e proteção. Esta forma de turismo justifica, de fato, os esforços que tal manutenção e proteção exigem da comunidade humana, devido aos benefícios socioculturais e econômicos que comporta para toda a população implicada. (CARTA TURISMO CULTURAL, 1976, p. 2).

Assim, o intuito do projeto é adaptar o programa de sensibilização turística Olha! Recife (que acontece na cidade do Recife) para o município de Jaboatão dos Guararapes, respeitando as peculiaridades e a realidade deste destino. Ressalta-se que o modelo desta adaptação se pauta no conceito de turista cidadão, discutido por diversos autores que pensam o turismo não só sob o olhar dos visitantes da cidade, mas também de seus residentes. Segundo Moersch (2005 apud Gastal, 2006, p.12):

o turista cidadão é aquele morador da localidade que vivencia práticas sociais, no seu tempo rotineiro, dentro de sua cidade, de forma não rotineira, onde é provado em relação à cidade. Turista cidadão é aquele que resgata a cultura da sua cidade fazendo uso do

estranhamento da mesma. Este estranhamento inicia no momento em que o indivíduo descobre no espaço cotidiano outras culturas, outras formas étnicas e outras oportunidades de lazer e entretenimento. Quando se encontra na situação de turista cidadão este sujeito aprende a utilizar os espaços ambientais, culturais, históricos, comerciais e de entretenimento com uma percepção diferenciada do seu cotidiano (MOESH, 2005, *apud* GASTAL, 2006, p. 12)

A partir deste entendimento, o objetivo do projeto é promover uma visibilidade maior do município, trazendo visitantes de outras cidades, mas, com ênfase em sua própria população. Este fim será atingido por meio de roteiros para visitas a locais e monumentos históricos, que serão abertos ao público e contarão com equipes profissionais durante o percurso. O VVG, assim como o Olha! Recife, também contará com diferentes modalidades para a visita como ônibus e bicicleta, tendo em vista a extensão dos percursos.

Ressalta-se ainda que a maior parte dos roteiros passam pelo Parque Histórico Nacional dos Guararapes (PHNG), palco de dois grandes conflitos, denominados de Batalha dos Guararapes, entre os anos de 1648 e 1649 (COMANDO MILITAR 7ª REGIÃO, 2015). O PHNG é também patrimônio que possui grande valor para o município, para a história de Pernambuco e para o Brasil. A ideia de dar ênfase ao lugar é levar, tanto para população local quanto para os visitantes, o verdadeiro significado e importância histórico-cultural da cidade, promovendo assim a proteção e manutenção do patrimônio material construído, pois mesmo sendo um destino de relevância histórica e paisagística, ainda não é divulgado e conhecido pelos moradores do município, bem como das cidades próximas a Jaboatão dos Guararapes, o que indica a necessidade de projetos e políticas de turismo que incluam este destino.

A estrutura do trabalho foi elaborada de maneira que seja possível a realização deste projeto. A partir da justificativa expõe-se os principais objetivos (social, acadêmico, etc.) e de onde surgiu a ideia do projeto. No objetivo, apresentamos os objetivos geral e específicos. Na metodologia, mostramos como foi realizado o método de pesquisa que foi utilizado antes e durante a visita à campo. E no diagnóstico, como foi a análise do grupo em relação a esses instrumentos de pesquisa e da observação direta.

O item detalhamento do projeto apresenta informações relevantes sobre a região do projeto, como a localização, os aspectos históricos e geográficos, os principais atrativos, entre outros. A operacionalização do projeto detalha cada roteiro proposto, com quadros sínteses que facilitam o entendimento da dinâmica de cada um. As ações e divulgação de marketing mostram as estratégias de divulgação realizadas; a marca, logomarca e slogan; e o orçamento necessário.

As medidas de implementação técnicas e legais, trazem os aspectos legais e técnicos que envolvem o projeto. A avaliação do projeto demonstra como serão avaliados os roteiros e os profissionais da equipe, interna e externamente. O cronograma indica os meses das atividades que serão realizadas para pôr o projeto em prática. E, por fim, o item conclusão faz um arremate de todas as informações expostas durante o trabalho.

1.1 Justificativa

A ideia do projeto surgiu após a experiência dos autores ao participarem do Olha! Recife, e a partir desta experiência, várias ideias surgiram. O principal objetivo é levar projetos semelhantes para outros municípios, onde os próprios moradores possam conhecer mais sobre sua cidade. O município escolhido se deu pelo fato de um dos integrantes morar em Jaboatão dos Guararapes e observar a necessidade de projetos turísticos que levem o sentimento de pertencimento aos moradores, bem como pelo potencial turístico que o município possui.

Socialmente, o presente projeto tem como um dos seus objetivos levar a população local o sentimento de pertencimento e o reconhecimento da importância do valor histórico-cultural, fazendo com que o interessado em participar do projeto possa compreender melhor a história, os aspectos culturais e turísticos da cidade, de uma forma a aproximá-lo ao local e à população que ali reside, e assim tenham uma experiência de turista cidadão.

Já no âmbito acadêmico, esta proposta busca contribuir para a compreensão da atividade turística em Jaboatão dos Guararapes, bem como de projetos de

sensibilização turística como o Olha! Recife e afins, como o *free walking*, o *walking tour* demonstrando para os estudiosos da área de turismo como o conceito de turista cidadão se aplica em uma proposta que apresenta sua própria cidade como uma alternativa para o turismo, pois, de acordo com Gastal (2006, p. 8) “para viver outros cenários, não seria mais necessário sair dos limites de sua cidade, pois esta se tornou o território da multiplicidade, permitindo sermos turistas mesmo sem abandonar seu território”. Ou seja, os participantes não precisariam sair do município para terem uma experiência turística, pois por meio dos roteiros o projeto poderá permitir aos moradores ampliar o conhecimento e o contato com as pessoas, patrimônio e manifestações culturais em sua própria região, pondo em prática o conceito discutido pela autora.

3 OBJETIVO

Neste item serão apresentados os objetivos geral e específicos que este projeto busca alcançar.

3.1 Objetivo Geral

Criar um programa de sensibilização turística na cidade de Jaboatão dos Guararapes inspirado no projeto Olha Recife.

3.2 Objetivos Específicos

- Criar um projeto de roteirização turística
- Mapear os atrativos turísticos da cidade
- Criar estratégias de divulgação

4 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, optou-se pela pesquisa de abordagem quantitativa de caráter descritivo que buscou levantar informações junto aos moradores de Jabotão dos Guararapes sobre o conhecimento da cidade e práticas de turismo e lazer na cidade (Apêndice A). Para execução da pesquisa de campo foi elaborado um formulário que apresentou perguntas sobre o perfil dos respondentes bem como questões sobre os atrativos, sua visitação e comportamento nas práticas de turismo e lazer feita pelos moradores quando procuram conhecer a cidade em que vivem. Além disso foi realizada uma visita técnica que por meio da elaboração de um formulário de observação buscou levantar informações sobre as condições dos atrativos e a operacionalização do roteiro (Apêndice B). Sua análise, pautou-se numa abordagem qualitativa, a partir de uma análise do formulário elaborado.

O formulário foi enviado no formato do *Google Forms* e direcionado via internet com uso de redes sociais entre os dias 05 e 12 de julho de 2022. Utilizou-se o *whatsapp* para envio do link diretamente aos moradores da cidade, e Instagram, para a divulgação da página do formulário através do perfil ligado a cidade, o @trendscurado. Foi utilizada a técnica de *Snowball* (bola de neve) para acessar os 158 respondentes que participaram da pesquisa. Ressalta-se que a análise da pesquisa foi realizada por meio do método estatístico, especificamente a estatística descritiva que terá os resultados apresentados no item que se segue:

5 DIAGNÓSTICO

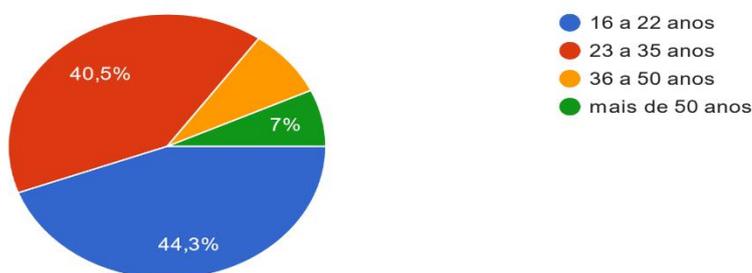
Neste tópico, serão apresentadas informações referentes aos resultados da aplicação do questionário direcionado aos moradores do município de Jaboatão dos Guararapes, com o objetivo de levantar informações para a realização deste projeto.

5.1 Análise dos Resultados – Pesquisa com os Moradores

O questionário, que foi aplicado de forma online, contou com a colaboração de 158 pessoas no intervalo de sete dias, entre os dias cinco (5) e doze (12) de julho de 2022. Inicialmente, foram levantadas informações sobre o perfil dos pesquisados. Com relação a faixa etária, de acordo com Gráfico 1, 44,3% possui idade entre 16 e 22 anos, 40,5% são pessoas que tem entre 23 e 35 anos. Já 8,2% tem entre 36 à 50 anos e 7% tem mais de 50 anos. Percebe-se que a maior parte dos interessados no projeto são jovens e adultos com idade até 35 anos. Sendo assim, o grupo trabalhará com foco no público dessa faixa etária.

Gráfico 1 – Faixa etária

1. Qual a sua faixa etária?
158 respostas



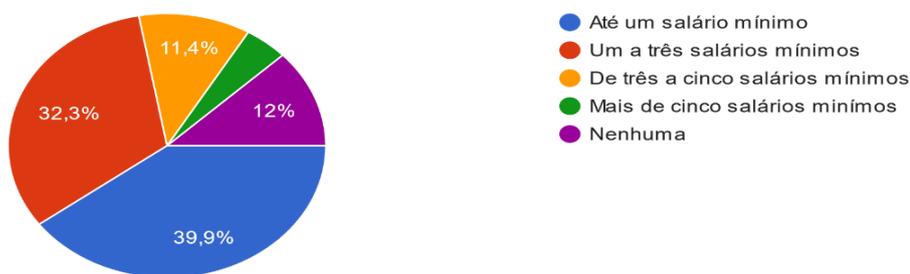
Já o Gráfico 2 apresenta os dados referentes à renda mensal dos pesquisados que em sua maioria recebem até 1 (um) salário mínimo, com 39,9% das respostas, Já 32,3% recebem entre um e três salários mínimos, 11,4% entre três e cinco salários

mínimos, 12% não possuem renda mensal e 4,4% recebem mais de cinco salários mínimos. Considerando o nível de renda dos respondentes, ressalta-se que, com o objetivo do presente projeto é atender toda a população, desta forma, todos os roteiros serão realizados de forma gratuita, possibilitando à todos as classes sociais o acesso à cultura em seu município.

Gráfico 2 – Renda mensal

2. Qual a sua renda mensal, aproximadamente?

158 respostas

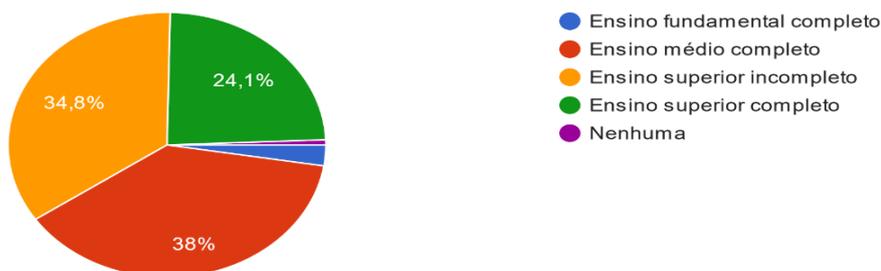


Quando perguntados sobre a escolaridade, 38% afirmaram ter ensino médio completo, 34,8% ensino superior incompleto, 24,1% haviam concluído o ensino superior, já 2,5% tinham concluído apenas o ensino fundamental e 0,6% não indicaram escolaridade, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Escolaridade

3. Qual o seu nível de escolaridade?

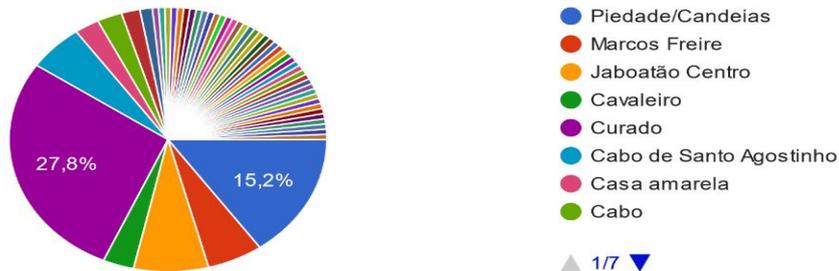
158 respostas



No Gráfico 4, é possível identificar a localização dos respondentes. Tais respostas indicam que 27,8% residem na região dos Curados, 15,2% dos bairros de Piedade e Candeias e 7,6% de Jaboatão Centro. Já 5,7% e 3,2% são de Marcos Freire e Cavaleiro, respectivamente. Os demais indicaram residir nos bairros de Engenho Velho, Conjunto Muribeca e Barra de Jangada.

Gráfico 4 - Bairros

4. Em qual bairro você reside?
158 respostas

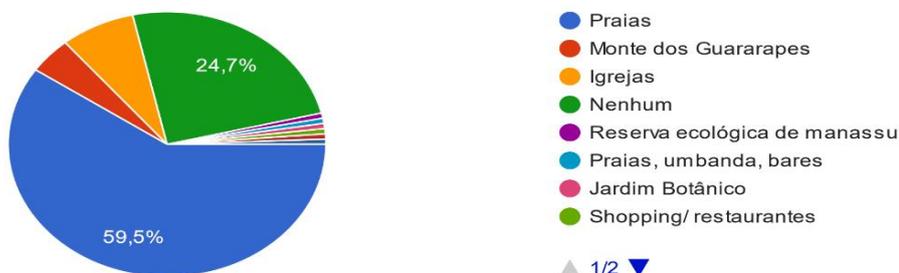


O Gráfico 5 mostra os atrativos que os pesquisados mais frequentam na cidade. Dentre estes destacam-se: 59,5% praias, 7,6% igrejas e 4,4% o Monte dos Guararapes. Já 24% dos entrevistados, afirmaram não frequentar nenhum desses locais. Assim, no sentido de ampliar o conhecimento dos aspectos históricos, culturais e de lazer que a cidade oportuniza, busca-se oferecer os roteiros que mesclam estes aspectos na operacionalização do projeto.

Gráfico 5 – Atrativos turísticos frequentados

5. Quais atrativos turísticos em Jaboatão que mais frequenta?

158 respostas

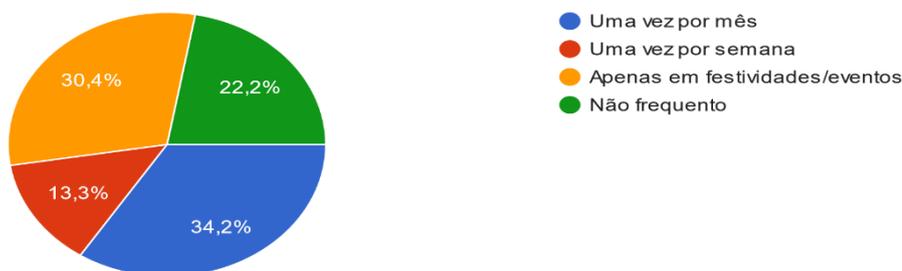


Quando perguntados sobre a frequência que costumam visitar os atrativos supracitados, 34,2% responderam que uma vez no mês, 30,4% apenas em festividades e eventos e 13,3% uma vez por semana. 22,4% não frequentam, conforme apresenta o Gráfico 6. Diante destas informações, os roteiros proporcionados pelo projeto buscam despertar o interesse da população pelos atrativos da cidade, ampliando assim a frequência de visitação destes, bem como o conhecimento sobre eles.

Gráfico 6 – Frequência aos locais

6. Com que frequência você costuma ir aos locais citados anteriormente?

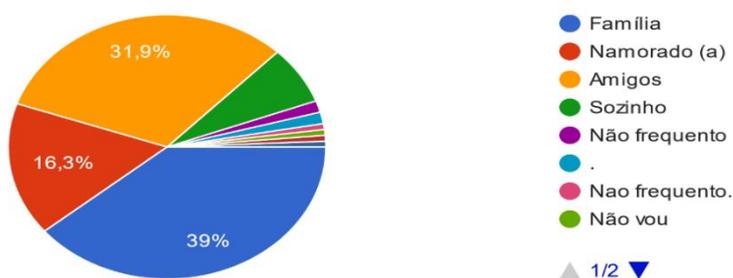
158 respostas



Quanto à companhia nas visitas aos atrativos da cidade, segundo o Gráfico 7, 39% destes costumam ir com a família, 31,9% com amigos, 16,3% com o(a) namorado(a) e 7,1% vão sozinhos.

Gráfico 7 – Com quem costuma ir?

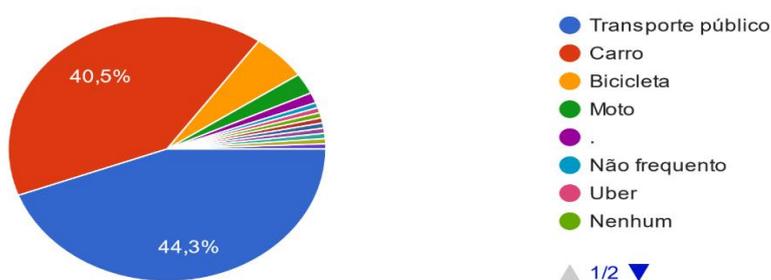
7. Com quem costuma ir?
141 respostas



No Gráfico 8 é possível identificar os meios de transporte que estas pessoas utilizam para frequentar os atrativos da cidade. As respostas indicam que 44,3% utilizam transporte público, já 40,5% utilizam o carro, 5,7% de bicicleta e 2,5% de moto. Assim, o projeto busca oferecer opções que utilizem diferentes modais de transportes, como bicicleta, veículo motorizado, ou a pé.

Gráfico 8 – Transporte utilizado

8. Qual transporte você utiliza?
158 respostas

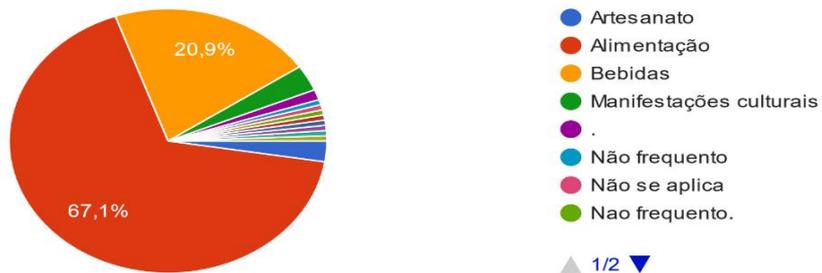


Quando perguntados sobre hábitos de consumo, as respostas demonstram que 67,1% consomem alimentos, 20,9% bebidas, 3,2% manifestações culturais e apenas 2,5% consomem artesanato, conforme Gráfico 9.

Gráfico 9 – Consumo nos locais

9. O que costuma consumir nos locais?

158 respostas

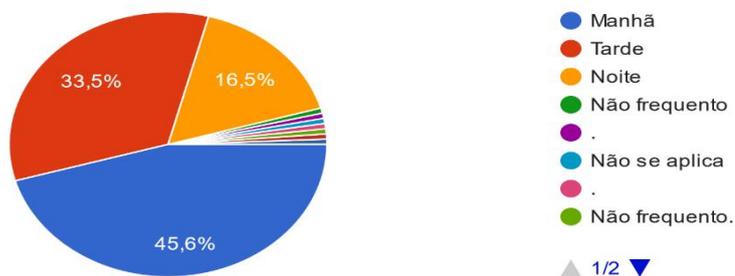


O Gráfico 10, expõe a disponibilidade o horário ideal para visitação, de acordo com os pesquisados. 45,6% preferem a manh a, 33,5% a tarde e 16,5% a noite.

Gráfico 10 – Horário ideal de visitação

10. Para voc e qual horário ideal para a visitação?

158 respostas

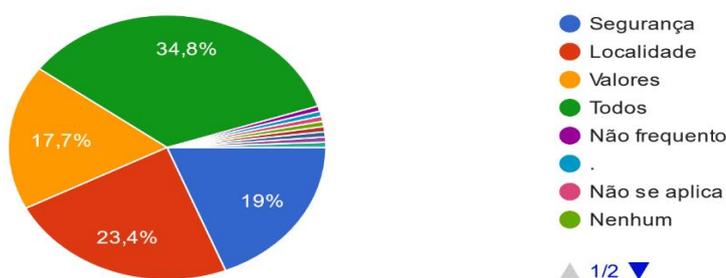


Quanto aos fatores de decisão para a escolha do local para visitação, o Gráfico 11 indica que 23,4% consideram que o que a localidade oferece como fator decisivo, 19% consideram a segurança e 17,7% os valores dos preços praticados no local. Já para 34,8% dos respondentes, tanto a segurança, valores e o próprio local oferecem como fatores importantes no momento de tomar a decisão.

Gráfico 11 – Fatores decisivos para a escolha

11. Quais os fatores decisivos para a escolha do lugar?

158 respostas



Quando perguntados sobre os fatores que poderiam melhorar na cidade, as respostas indicam que 40,5% consideram a segurança, 19,6% saneamento, 7,6% valores (preços). Destaca-se que para 28,5% responderam todos os itens anteriormente mencionados (Gráfico 12) precisam melhorar.

Gráfico 12 – Fatores a melhorar

12. Para você, quais fatores poderiam melhorar?

158 respostas



Já ao serem indagados sobre quais atrativos não conheciam na cidade, 29,1% responderam a Lagoa Azul, 17,7% a Ilha do Amor, 13,3% o Parque Nacional dos Guararapes e 5,7% a Igreja Nossa Senhora de Piedade. Já 31,6% dos pesquisados afirmaram não conhecer nenhuma das alternativas apresentadas, conforme o Gráfico 13.

Gráfico 13 – Atrativos desconhecidos

13. Que atrativos ainda não conhece na cidade?
158 respostas

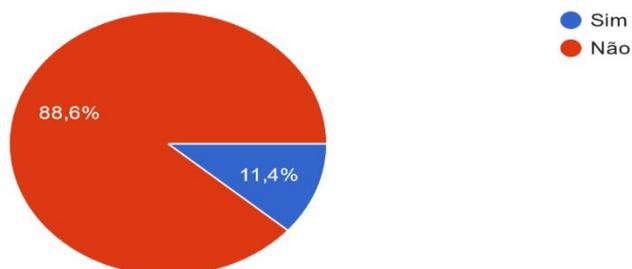


Quanto à participação dos respondentes no Projeto Olha! Recife, o Gráfico 14, demonstra que 88,6% nunca participaram deste projeto, enquanto 11,4% já tiveram a oportunidade de participar. Isso indica a necessidade de divulgação deste projeto na cidade de Jaboatão dos Guararapes. Demonstra também que a divulgação do projeto ora exposto deve focar em estratégias direcionadas para os moradores da cidade e ampliar o conhecimento sobre este destino.

Gráfico 14 – Participação no Olha! Recife

14. Já participou do projeto Olha! Recife?

158 respostas

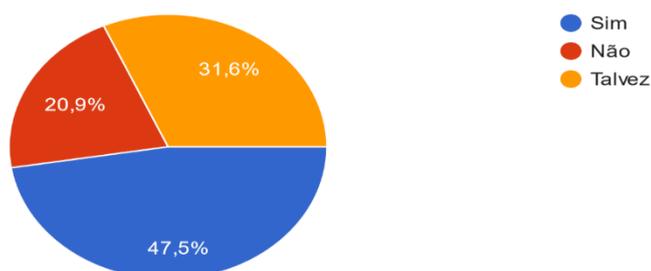


Quando questionados sobre a possibilidade de participar de alguma atividade para ampliar seu conhecimento sobre a cidade de Jaboatão dos Guararapes, destaca-se que 47,5% responderam que sim, 31,6% talvez e 20,9% que não tem interesse em participar (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Interesse em participar de atividade

15. Tem interesse em participar de atividade para ampliar conhecimento sobre Jaboatão?

158 respostas

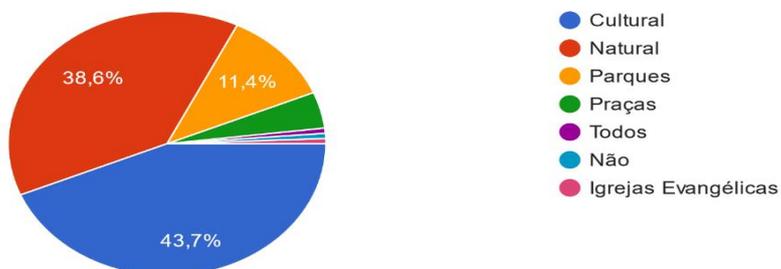


Quanto ao tipo de atrativo que os respondentes têm interesse em visitar, estes indicaram os atrativos de cunho cultural, com 43,7%, seguido de atrativos naturais com 38,6%, parques com 11,4% e praças 4,4% (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Atrativos com maior interesse

16. Que tipo de atrativos tem maior interesse em conhecer?

158 respostas



Quando questionados sobre que sugestões dariam caso fossem participar de atividades que promovesse maior conhecimentos histórico-culturais sobre Jabotão dos Guararapes. Ressalta-se que foi uma questão aberta em que 55 pesquisados, apresentaram suas sugestões. As respostas foram analisadas por meio da proposta da análise de conteúdo (BARDIN, 2016). Inicialmente, foram identificadas cada uma das respostas. Em seguida, estas foram agrupadas por temas em comum que definiram as categorias de análise, quais sejam, infraestrutura, história e cultura, e práticas de lazer. Destaca-se que a categoria infraestrutura agrupou sugestões ligadas a segurança, acessibilidade, equipamentos e transporte. Já a categoria história e cultura agrupou temáticas como eventos, gastronomia, e claro elementos que ressaltem a história e a cultura local. A categoria práticas de lazer expõe temas que tratem da sociabilidade, experiências diferenciadas e uso de espaços públicos.

Na categoria infraestrutura, a maior parte das respostas, indicam a preocupação com aspectos da segurança, como indica a fala de um dos respondentes *“aumento da segurança no local da atividade, para que as pessoas se sintam seguras”*. A falta de informações sobre a cidade também aparece nas sugestões, como expresso na fala *“criação de uma cartilha com informações e pontos marcantes sobre Jabotão”*. Acrescenta-se ainda aspectos como transporte público, pois uma das falas demonstra a preocupação com o transporte público, pois para um dos sujeitos pede para *“melhorar o acesso do transporte público aos locais, para mim isso faz muita falta”* e cuidar de espaços públicos, ao solicitarem *“que cuidassem mais das praças”*.

Na categoria história e cultura, foi observado um interesse do público em conhecer a história do local, e ressaltam a demanda por eventos que envolvam alimentação e ressaltem a gastronomia local como indicam as falas *“atividades com o uso da gastronomia local”* e *“maior exibição das culturas do município, com a realização de eventos para atrair o interesse da população para conhecer a cultura do município”*. Destacam ainda que atividades em espaços públicos ao pedirem *“atividades não fossem apenas em museus ou algum lugar em particular e sim mostrasse Jaboaão como ela realmente é, como foi e continua sendo a partir das influências cultura e história do lugar”*.

Já a categoria de práticas de lazer, destaca-se a preocupação com a sociabilidade em espaços públicos, ao sugerirem atividade que promovam *“o entrosamento de pessoas locais mostrando o que há de bom em sua cidade com os visitantes, de forma que os dois lados pudessem ter experiências trocadas”*. Além do aspecto da sociabilidade e questão das possibilidades de experiências que envolvam *“grupos divididos por idades”*.

Desta forma, as sugestões são diversificadas, mas indicam que a **segurança, eventos culturais e sociabilidade** são aspectos que devem ser considerados na elaboração do projeto.

5.2 Resultados da observação direta

A partir da visita técnica realizada no dia 03 de setembro de 2022 ao município de Jaboaão dos Guararapes, foi observado que a cidade possui um grande potencial turístico, possui um cuidado com a limpeza, calçamento, iluminação, embora necessite de algumas melhorias. Foram visitados todos os atrativos dos três roteiros. Os lugares foram analisados de acordo com o formulário de observação (APÊNDICE B), que contém seis aspectos gerais, quais sejam: acessibilidade, saneamento, segurança, infraestrutura, patrimônio construído e experiência turística, com algumas especificações inseridas em cada um deles.

No quesito acessibilidade não foram identificadas a existência de equipamentos de piso tátil e vagas exclusivas para deficientes nas áreas próximas aos atrativos. Embora na praia de Candeias e de Piedade, existem estes itens, mas que ainda

precisam ser ampliadas sua área de abrangência, no caso piso tátil, e quantidade no caso das vagas exclusivas.

Analisando o item saneamento, percebe-se que na maior parte dos atrativos foram encontrados banheiros e uma boa limpeza. Neste aspecto, a Igreja Nossa Senhora das Candeias e a praia de Candeias foram destacados positivamente pelas boas condições dos banheiros e da limpeza. Já a Igreja Nossa Senhora de Piedade, não foram encontrados banheiros, nem lixeiras seletivas próximo ao local o que indica a necessidade de aperfeiçoamento deste aspecto junto ao referido monumento.

No item segurança, quase todos os locais necessitam de melhora, pois em muitos lugares não foi identificado a presença de seguranças. Porém, de acordo com os relatos das pessoas ouvidas informalmente na visita, houve uma evolução nesse quesito. Eles também informaram que em alguns pontos, eram os próprios moradores locais que criavam essa estrutura de segurança, tais como instalação de câmeras de segurança e outras ações, indicando que precisavam de uma maior atenção por parte da prefeitura da cidade.

Quanto à infraestrutura, foi observado boas condições em quase todos os pontos visitados. O único lugar que foi identificada a necessidade de intervenção na infraestrutura foi na área do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, pois não existem sinalizações adequadas no local e há dificuldade de acesso ao local.

Já o item patrimônio construído, quase todos os lugares atenderam às expectativas, uma vez que todos as igrejas estão em boas condições na estrutura e na conservação de suas características arquitetônicas e ainda cumprem seus papéis sociais ativamente por meio de missas e ações sociais.

Ao buscar observar o aspecto da experiência turística, todos atrativos possuem condições adequadas para o recebimento de visitantes. Destacando-se as praias por seu fator de atratividade e existência de uma rede de serviços capazes de satisfazer as necessidades de alimentação e lazer.

6 DETALHAMENTO DO PROJETO

Neste item, serão apresentadas as informações referentes à localização, que tratará da caracterização histórica e geográfica do município, bem como das informações sobre a abrangência do projeto.

6.1 Localização

Este item apresenta informações gerais sobre o município de Jaboatão caracterizando-o histórica, geográfica, econômica e turisticamente.

6.1.1 Aspectos históricos e geográficos

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Jaboatão dos Guararapes possui uma área territorial de 258.724 km² e uma população estimada em 711.330 pessoas. A cidade, que faz parte da Região Metropolitana do Recife, está situada ao sul da capital do estado. Jaboatão divide-se em três distritos: Jaboatão dos Guararapes, Cavaleiro e Jaboatão (IBGE, 2019).

Ainda segundo o IBGE, os municípios limítrofes de Jaboatão são: Recife e São Lourenço da Mata, ao norte; Cabo de Santo Agostinho, ao sul; Moreno e São Lourenço da Mata, a oeste; e o Oceano Atlântico, a leste.

Historicamente, a cidade foi fundada em maio de 1593 por Bento Luiz de Figuerôa com o nome de Jaboatão. Segundo o IBGE, este nome vem do indígena “Yapoatan”, que remete à lembrança de uma árvore que era comum na região (IBGE, 2013).

Em menos de século de existência, a cidade foi palco de uma das maiores batalhas do país, a Batalha dos Guararapes. Segundo portal do Comando da 7ª Região Militar, foram travadas duas batalhas naquela região. A primeira ocorreu em 19 de abril de 1648 e o resultado foi a morte de mais de 500 soldados, sendo mais de 400 dessas mortes, apenas do lado holandês. Já a segunda batalha, ocorreu cerca de um ano depois e mais uma vez os holandeses saíram derrotados (COMANDO MILITAR 7ª REGIÃO, 2012).

A vila de Jaboatão foi estabelecida no final do século XVI na confluência de dois rios, Jaboatão e Duas Unas, desenvolvidos em terras doadas pelo terceiro proprietário do

Engenho São João Batista, o português Bento Luís de Figueiroa. Logo, tornando-se a data de fundação icônica no dia 4 de maio de 1593. O Centro da Cidade de Jaboatão, conhecido como Jaboatão Antigo ou Velho, é uma das áreas mais ricas em monumentos históricos de valor cultural. Ademais, a antiga sede do município conserva ainda algumas características de uma cidade interiorana e colonial, com aspectos que nos remetem a um passado distante.

Jaboatão Velho também é detentor de um rico patrimônio material e imaterial, e permite em toda a sua ambiência histórica a presença de valores culturais para as gerações atuais e futuras, como resgate da autoestima de sua população, o município foi conhecido no passado como um local de doces riquezas pela quantidade de engenhos no Século XVII, XVIII, XIX e de lutas heroicas como a Batalha dos Guararapes. (JABOATÃO, [s.d.]).

Segundo o IBGE, apenas em 1989, a cidade passou a ser chamada de Jaboatão dos Guararapes, em homenagem ao local das batalhas. Também como homenagem, o Exército Brasileiro escolheu o dia 19 de abril, data oficial da primeira batalha, como o dia de seu aniversário. Ainda segundo o portal, a palavra “Pátria” foi mencionada pela primeira vez em território brasileiro no texto “Compromisso Imortal” que era relacionado às invasões holandesas e foi assinado por mais de 15 líderes locais em maio de 1645. (IBGE, 2013).

As informações citadas anteriormente, evidenciam que Jaboatão participou diretamente do início do processo de independência do país. O parágrafo a seguir complementarará as informações referentes à caracterização do destino em que se realizará o projeto, trazendo elementos econômicos e turísticos da cidade.

6.1.2 Caracterização econômica e turística

Segundo o IBGE, o setor de serviços é o mais representativo na economia da cidade, seguido pela indústria e agricultura. De acordo com dados deste Instituto divulgados em 2022, o município possui o segundo maior PIB do estado, avaliado em R\$ 13.217.350.000,00, atrás apenas da cidade do Recife. Porém, quando se trata do PIB per capita, Jaboatão fica apenas no oitavo lugar do estado, com R\$19.410,36 (IBGE, 2022).

Jaboatão possui um diversificado setor comercial, que representa mais de 50% do PIB da cidade. Cavaleiro, Jaboatão Centro e Prazeres são os bairros de maior destaque neste segmento do município. O protagonismo fica com o bairro de Prazeres, onde está localizado o Shopping Guararapes, um dos maiores do estado (IBGE, 2013).

Segundo o jornal *Folha Metropolitana*, Jaboatão possui um importante distrito industrial. No município estão instalados fábricas como a da Coca-Cola, da Unilever, da Arno, da Basf e da Vitarella. Além de tudo isso, a cidade também é um importante centro logístico, destacando-se o Centro de Distribuição da Rede Wal-Mart e a Nestlé (LIMA, 2019). Além dos aspectos econômicos ora citados, o município também possui um grande potencial turístico.

Ressalta-se que o Ministério do Turismo (MTur), em 2020, reposicionou o município da categoria C para B, conforme Mapa do Turismo Brasileiro 2019-2021. Desta forma, Jaboatão passou a fazer do grupo de cidades com o segundo maior fluxo doméstico e internacional. Ainda segundo o MTur, em todo o estado de Pernambuco, apenas doze municípios têm a classificação de categoria B. No novo mapa divulgado 2022, a cidade de Jaboatão continua na mesma categoria.

Além de sua riqueza em paisagens naturais, o segundo município mais populoso da Região Metropolitana, também possui um importante patrimônio histórico. O Parque Histórico Nacional dos Guararapes, por exemplo, é considerado como patrimônio histórico cultural brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. A seguir, elenca-se os principais atrativos da cidade:

6.1.2.1 Principais atrativos da cidade

A cidade possui vários atrativos importantes, tendo como principais destaques os atrativos culturais e os naturais. Os principais atrativos culturais que se encontram em Jaboatão dos Guararapes são as igrejas, o cineteatro, os ateliês e a biblioteca pública. A Paróquia Nossa Senhora da Piedade, localizada na beira da praia de Piedade.

Figura 1 – Paróquia Nossa Senhora da Piedade



Fonte: Tripadvisor

Segundo a INVTUR, esta igreja, datada de 1683, foi construída por Francisco Gomes Salgueiro e possui o estilo maneirista, que se desenvolveu na Europa, há cerca de quatro séculos (PERNAMBUCO, 2022).

A Igreja Nossa Senhora dos Prazeres, segundo o Inventário Turístico de Pernambuco, foi erguida em homenagem as batalhas que ocorreram no Monte dos Guararapes. Localizada dentro do Parque Histórico Nacional dos Guararapes - PHNG a igreja é oriunda de três fases de construções distintas e cada uma delas foi sucessivamente aproveitada nas ampliações da primitiva capela que constitui hoje a capela-mor da atual (PERNAMBUCO, 2022).

Figura 2 - Igreja Nossa Senhora dos Prazeres



Fonte: Pinterest

No quesito cultural, segundo o site Viver Jaboação, o Cineteatro Samuel Campelo, voltou a receber eventos e está aberto para toda a população. Situado no centro histórico da cidade, na Avenida Barão de Lucena, onde existe grande concentração de comércio e de serviços, o cineteatro passou por reformas e atualmente possui capacidade máxima para até 500 pessoas, sendo 10% dessas vagas destinadas para cadeirantes (VIVER JABOATÃO, 2017).

Figura 3 – Cineteatro Samuel Campelo



Fonte: Pinterest

Além do cineteatro, Jaboatão também possui uma série de ateliês de artistas renomados. Nomes como Nicola, Maraçane França, Iara Tenório, Delly Figueiredo e vários outros, estão presentes nos ateliês do município (VIVER JABOATÃO, 2017).

Ainda segundo o Viver Guararapes, a cidade também conta com a Biblioteca Municipal Poeta Benedito Cunha Melo, que fica localizada no centro de Jaboatão, na rua Marilita Martins, 47 e funciona de segunda a sexta. O prédio da biblioteca chama bastante atenção pela sua arquitetura (VIVER JABOATÃO, 2017).

Figura 4 – Biblioteca Municipal Poeta Benedito Cunha Melo



Fonte: Nicelocal

As informações expostas indicam o potencial para o desenvolvimento do segmento do turismo cultural que a cidade possui. Além deste potencial cultural, acrescenta-se a seguir, informações que caracterizam os atrativos naturais do município de Jaboatão.

A cidade também possui atrativos naturais e os principais são as praias de Piedade, Barra de Jangada e Candeias. Ressalta-se que neste tópico, todas as informações expostas foram coletadas no blog do Inventário Turístico de Pernambuco (INVTUR-PE), que têm como a última atualização o mês de março de 2022 (PERNAMBUCO, 2022).

A praia de Piedade possui extensão de aproximadamente 4,5km em praia quebrada e ondulada; os coqueiros existentes na orla compõem a sua vegetação e, na praia está situada a Igreja Nossa Senhora de Piedade. O local ainda possui

ancoragem para pequenas embarcações e, encontra-se em bom estado de preservação e limpeza, ocorrendo erosão em alguns trechos (PERNAMBUCO, 2022).

Figura 5 - Praia de Piedade



Fonte: Tripadvisor

Já a praia de Barra de Jangada, está localizada na foz do Rio Jaboatão e apresenta duas faces: uma voltada para o Oceano e outra voltada para a foz do rio. Possui uma extensão de aproximadamente 400m de praia quebrada, apresenta trechos de vegetação rasteira e, encontra-se em regular estado de preservação e limpeza (PERNAMBUCO, 2022).

Figura 6 - Praia de Barra de Jangada



Fonte: Denyson Farias

No bairro de Candeias, a praia fica localizada entre Piedade e Barra de Jangada e, possui extensão de aproximadamente 3km de trechos quebrados e ondulados. Nela, há possibilidade para ancoragem de pequenas embarcações e, encontra-se em um bom estado de conservação e limpeza, com trechos de erosão (PERNAMBUCO, 2022).

Figura 7 – Praia de Candeias



Fonte: Thiago Queiroz

A partir das informações ora expostas, destaca-se a relevância dos atrativos naturais para a atividade turística na cidade e seu potencial para o fomento do segmento de turismo de natureza, notadamente o ecoturismo.

6.2 Abrangência do Projeto

Neste tópico irão ser apresentadas algumas informações relevantes sobre os bairros que o projeto irá conter. Os roteiros que o projeto propõe estão localizados em quatro bairros: Candeias, Prazeres, Barra de Jangada e Jaboatão Velho. As informações que serão prestadas são importantes para a compreensão da relevância econômica e turística que estes bairros possuem para o município de Jaboatão dos Guararapes e para o projeto.

Candeias é um dos bairros mais famosos de Jaboatão dos Guararapes, possuindo em seu território uma das mais extensas praias da região, com aproximadamente 3km em praia de trechos quebrados e trechos ondulados, segundo o Inventário Turístico de Pernambuco (INVTUR-PE). A praia é localizada entre Piedade (ao norte) e Barra de Jangada (ao sul) e, encontra-se em bom estado de preservação e limpeza, apresentando trechos com erosão (INVTUR, 2022).

No bairro de Candeias também está localizada a Lagoa do Olho D'água, também conhecida como Lagoa do Náutico. Segundo o blog Lagoa do Olho D'água, o local possui um “espelho d'água de aproximadamente 400 hectares, é a maior lagoa de formação de restinga em área urbana do Brasil, sendo duas vezes e meia maior que a Lagoa Rodrigo de Freitas, do Rio de Janeiro” (FERNANDES, 2015). Ainda segundo este autor, a lagoa sofre com a degradação e o abandono do poder público, apesar da localização privilegiada e o grande potencial econômico e turístico.

O projeto também irá abranger o bairro de Prazeres. O bairro é a sede do município e sua história tem uma ligação muito forte com a história de Jaboatão. Segundo o site Brasil de Fato, “o bairro só começou a crescer economicamente na década de 1950 e, a partir da década de 1970, com a instalação de várias indústrias, a população aumentou cinco vezes em apenas 20 anos” (GONZAGA, 2019). Ainda segundo Gonzaga, esse crescimento gerou problemas de saneamento básico e infraestrutura, que são presentes até hoje. Atualmente, Prazeres é o principal centro econômico, político e administrativo de Jaboatão.

Já o bairro de Barra de Jangada, possui uma orla de apenas 400m de extensão, que abriga a Praia de mesmo nome que fica bem na foz do Rio Jaboatão e, por isso, apresenta duas faces: uma voltada para o oceano e outra para a foz do rio. O nome Barra das Jangadas atribuiu-se aos portugueses por terem estes, encontrado ali as jangadas que os índios usavam para navegar e pescar (VELOSO, 1982).

Ainda segundo o autor, Barra de Jangada iniciou seu núcleo urbano no final da década de 1960 e início da década de 1970, período em que o país vivia um crescente avanço econômico, com a construção do conjunto habitacional Praia do Sol. (VELOSO, 1982). O bairro ainda abriga a Ilha do Amor, uma praia de vegetação intocada que fica próxima à costa ligada a Praia do Paiva por um istmo de terra, suas praias possuem uma vista do encontro do rio Jaboatão com o mar nas proximidades

da Ponte do Paiva. Ademais, contam com alguns bares, restaurantes e ambulantes que garantem o conforto dos visitantes.

Jaboatão é uma cidade margeada por um litoral com praias de todos os tipos para os mais variados gostos que vai da mais famosa e urbanizada que é Piedade passando por Candeias, Barra de Jangada que é repleta de Marinas no estuário do rio Jaboatão até a praia do Paiva, local de um dos maiores empreendimentos turísticos hoteleiros e negócios do nosso Estado, dispendo de uma estrutura de hotéis de classe internacional, Shopping Center, além de um polo gastronômico com restaurantes de diversos tipos desde os sofisticados aos mais simples, mas todos com excelente estrutura e atendimento.

Assim, considerando estes potenciais, o item a seguir demonstra como a proposta deste projeto será operacionalizada por meio da realização de roteiros voltados para os moradores da cidade não só conhecerem, mas ajudarem a promover o turismo em Jaboatão dos Guararapes.

7 OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

A proposta do projeto é levar o sentimento de pertencimento a população de Jaboatão dos Guararapes por meio de roteiros de visitaçã a atrativos turísticos na cidade, guiados por condutores capacitados. Serão três roteiros no total, divididos por modalidade de transporte: micro-ônibus, bicicleta e caminhada. O roteiro de micro-ônibus será o das Igrejas, onde passará por três das principais igrejas do município. O transporte será utilizado por causa da distância entre as paradas. O roteiro de bicicleta será o das Praias, onde os participantes conhecerão os 8km de orla da cidade, passando pelas três praias da cidade. Por último, o percurso que será realizado por caminhada é no Parque Histórico Nacional dos Guararapes, onde os participantes irão conhecer os atrativos que há em seu interior.

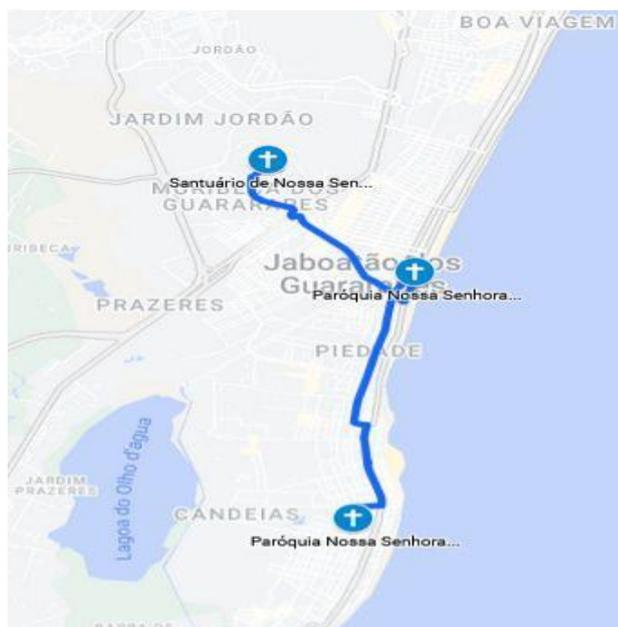
7.1 Roteiro Fé pela História

O primeiro roteiro, terá início às 8 horas, pois o período matutino é mais procurado pelos interessados, segundo pesquisa de campo. Este roteiro terá início no Santuário Nossa Senhora dos Prazeres, localizada no Monte dos Guararapes, e fundado em 1656 em homenagem às batalhas que ocorreram na região.

Logo após, seguirá para a Paróquia Nossa Senhora da Piedade, localizada na beira da praia de piedade, tombada por lei municipal e em nível federal.

O percurso será finalizado na Paróquia Nossa Senhora de Candeias. Este roteiro será realizado no segundo domingo do mês.

Figura 8 – Roteiro Fé pela História



Fonte: Open Street Map

O quadro 1 descreve as informações do roteiro que busca por meio do conhecimento das igrejas, aproximar os visitantes da história do município.

Quadro 1 - Informações roteiro Fé pela História

Roteiro	Horários	Ponto	Atividade realizada

Fé pela História	8h - 8h40	Santuário de Nossa Senhora dos Prazeres	Encontro + apresentação do atrativo
	9h – 9h40	Paróquia Nossa Senhora da Piedade	Apresentação do atrativo
	10h – 10h40	Paróquia Nossa Senhora das Candeias	Apresentação do atrativo + finalização

Fonte: Construção própria

Além da proposta que busca unir a história do município por meio das igrejas, expõe-se a seguir o roteiro que visa oportunizar um maior conhecimento sobre o litoral do município:

7.2 Roteiro Bike e Mar

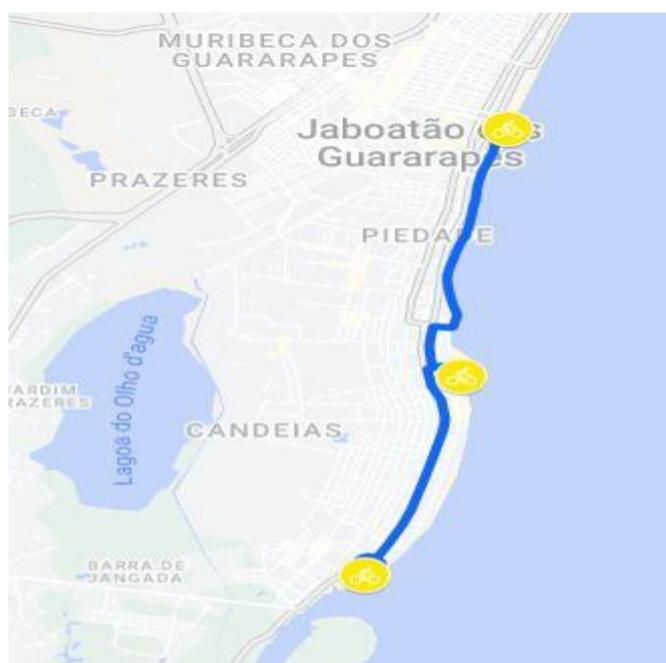
A segunda opção de roteiro, acontecerá a cada quinze dias (primeiro e terceiro domingo do mês), pela parte da manhã a partir das oito horas e seguirá pelos 8km de orla que o município possui.

Iniciará na Praia de Piedade, próxima Igreja de Nossa Senhora de Piedade, também conhecida como Igrejinha. Durante a baixa da maré, existe uma faixa de arrecifes que permite um banho nas piscinas naturais.

De lá, os participantes seguirão pedalando pela orla até a Praia de Candeias, onde é bastante comum ver a prática de Kitesurf, Windsurf, entre outros esportes praticados na praia.

O trajeto terminará na praia de Barra de Jangada. O que chama atenção é a vista do encontro do Rio Jaboatão com o mar, nas proximidades da Ponte do Paiva. E lá, poderão escolher visitar a Ilha do Amor, que fica próximo à praia, e a travessia fica por conta dos barqueiros.

Figura 9 - Roteiro Bike e Mar



Fonte: Open Street Map

O quadro 2 descreve as informações sobre o roteiro Bike e Mar que têm o objetivo de levar informações sobre as praias de Jaboatão através de um passeio de bicicleta.

Quadro 2 - Informações roteiro Bike e mar

Roteiro	Horários	Ponto	Atividade realizada

Bike e Mar	8h – 8h40	Paróquia Nossa Senhora da Piedade	Encontro + apresentação do atrativo
	9h – 9h40	Praia de Candeias	Apresentação do atrativo
	10h – 10h40	Praia de Barra de Jangada	Apresentação do atrativo + finalização

Fonte: Construção própria

Para finalizar, o projeto ainda contará com um roteiro que propõe levar um maior conhecimento sobre o Parque Histórico Nacional dos Guararapes, que será apresentado a seguir:

7.3 Roteiro História e Pátria

O roteiro História e Pátria acontecerá no Parque Histórico Nacional dos Guararapes.

Os visitantes irão conhecer os atrativos que tem em seu interior por meio de uma caminhada guiada pelos condutores. Entre os atrativos estão: a praça dos canhões; o Mirante Henrique Dias, a Igreja Nossa Senhora dos Prazeres; além dos Montes Guararapes que foram tombados em 1965 pelo presidente Castelo Branco.

Este roteiro será realizado no turno da tarde, a partir das 16 horas, pois será possível para os guiados avistar o pôr do sol no Mirante, no final do percurso.

Acontecerá no último domingo do mês. Os visitantes irão conhecer os atrativos que tem em seu interior por meio de uma caminhada guiada pelos condutores.

Figura 10 – Roteiro História e Pátria



Fonte: Open Street Map

O quadro 3 expõe as informações sobre o roteiro História e Pátria que têm a finalidade de aproximar a população à história dos locais situados no Parque Histórico Nacional dos Guararapes, por meio de uma caminhada.

Quadro 3 - Informações roteiro História e Pátria

Roteiro	Horários	Ponto	Atividade realizada

História e Pátria	15h40 – 16h20	Santuário de Nossa Senhora dos Prazeres	Encontro + apresentação do atrativo
	16h40 – 17h20	Mirante Henrique Dias	Apresentação do atrativo + finalização

Fonte: Construção própria

Todo conteúdo mostrado neste item serve de base para que se tenha uma visão mais objetiva sobre os roteiros, a partir da descrição dos quadros e figuras. Porém, para a realização do projeto também serão necessárias medidas de divulgação e estratégias de marketing, que serão expostas no próximo item:

8 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E MARKETING

Este item expõe as estratégias de divulgação e marketing para a realização do projeto.

8.1 Estratégias de divulgação

Este item expõe as estratégias definidas para divulgação do projeto, conforme segue:

8.1.1 Marca, Logomarca e Slogan

A logomarca, foi criada a partir da abreviação do nome do projeto "VVG". Para sua elaboração. Foram levados em consideração elementos da bandeira do estado, além de um símbolo bastante comum na cidade de Jaboatão, especialmente nas áreas litorâneas, os grandes coqueiros. Já para a criação do slogan, o principal ponto foram as invasões dos povos europeus, assim, a frase escolhida foi: "Desbravando Jaboatão".

Figura 11 – Logomarca



Fonte: Autoria Própria

Além disso, será criada um perfil no Instagram. Ele será gerenciado por um coordenador do projeto que será responsável pela criação de conteúdo e pela manutenção da página, sua atualização e tirar as dúvidas dos interessados pelos roteiros.

Figura 12 – Instagram do projeto



Fonte: Autoria Própria

A página terá como objetivo atrair o público a participar das atividades formuladas pelos guias, nela também será divulgado o cronograma semanal dos roteiros pela plataforma e como meio de controle da inscrição será disponibilizado na biografia do perfil o link para inscrições.

Ressalta-se que os profissionais envolvidos no projeto utilizarão uma camisa personalizada do Vem ver Guararapes, com o intuito de divulgar o projeto e também de protegê-los da exposição ao sol. A parte de trás da camisa estará escrito a função do profissional, como pode-se ver a seguir:

Figura 13 – Imagem ilustrativa da blusa dos profissionais



Fonte: Autoria Própria

O design da camisa conta com elementos da logomarca do VVG, como o coqueiro e formas geométricas da bandeira de Pernambuco. A forma circular do nome representa o arco-íris presente na bandeira do estado. Além da camisa, o projeto também contará com bonés personalizados com as mesmas características da camisa, como pode-se observar a seguir:

Figura 14 – Imagem ilustrativa dos bonés para os profissionais



Fonte: Autoria Própria¹

A partir dos elementos apresentados que originaram o conceito da marca e o objetivo das estratégias de divulgação mencionadas, o tópico a seguir irá expor os recursos humanos e os materiais que serão necessários para a realização do projeto.

8.2 Orçamento dos recursos humanos e materiais necessários

A administração do Vem ver Guararapes será realizada por Gestores de turismo, responsáveis por cuidar do fluxo de pessoas, dos horários, transportes e outras atividades relacionadas à operacionalização do projeto. Os responsáveis pela apresentação dos atrativos e por conduzir o público aos destinos serão os guias de turismo, cadastrados na Embratur.

¹ Processo de contratação regida pela Consolidação das Leis do Trabalho.

² Esta percentagem corresponde aos seguintes encargos: 13º salário (8,33%), férias (11,11%), INSS (20,00%) SAT (até 3,00%), salário educação (2,50%), INCRA/SENAI/SESI/SEBRAE (3,30%), FGTS (8,00%), FGTS/provisão de multa para rescisão (4,00%), previdenciário sobre 13º/férias /DSR (7,93%). A tabela completa pode ser conferida no seguinte link: http://www.quiatrabalhista.com.br/guia/planilha_custos_trab.htm

O projeto também contará com guias ciclísticos na condução dos passeios ciclísticos, para acompanhar o público no roteiro Bike e Mar, que será realizado em três praias do litoral da cidade e, para que não ocorra acidente ou congestionamentos desnecessários, esses profissionais guiarão o passeio.

A identificação dos profissionais citados anteriormente será realizada por meio de camisas com o nome de seus respectivos cargos, tais como guia de turismo, gestor de turismo, além dos guias ciclísticos. A camisa será de material com proteção UV e da cor roxa, a fim de que seja fácil a identificação deles para os participantes e para o público de fora. Também serão utilizados bonés personalizados com a logo do projeto, com o intuito de protegê-los da exposição ao sol.

Tabela 1 – Orçamento recursos humanos

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	SALÁRIO BASE	VALOR UNITÁRIO (Salário base + encargos sociais)	SALÁRIO TOTAL
Gestor de turismo	2	R\$ 1.960,00	R\$ 3.296,13	R\$ 3.920,00
Guia de turismo	3	R\$ 1.500,00	R\$ 2.522,55	R\$ 4.500,00
Guias ciclísticos	2	R\$ 1.500,00	R\$ 2.522,55	R\$ 3.000,00
Gerente de marketing	1	R\$ 3.100,00	R\$ 5.213,27	R\$ 3.100,00
TOTAL A:				R\$ 14.520,00

Fonte: Autoria Própria

Como apresentado no quadro, dois gestores de turismo cuidarão da elaboração e planejamento da operacionalização do projeto. Enquanto os guias de turismo (serão

um para cada roteiro) conduzirão as pessoas em seus respectivos roteiros. Já os guias ciclísticos serão responsáveis pela condução do percurso ciclístico no roteiro Bike e Mar, a fim de impedirem transtornos ou acidentes no trânsito. Finalmente, o gerente de marketing ficará responsável pelo planejamento das estratégias de marketing e divulgação do projeto.

Além dos valores a serem investidos com os profissionais envolvidos, o orçamento do projeto abrangerá o aluguel do veículo que será utilizado, as camisas, os bonés que serão confeccionados, bem como a compra de fardos de água, tendo em vista a necessidade de hidratação tanto dos profissionais como dos participantes. A água será distribuída para todos os participantes, e estará sempre disponível quando alguém quiser.

As camisas e os bonés serão direcionados apenas para os profissionais do projeto utilizarem, contudo será orçado bonés extras, caso algum participante com problemas na exposição ao sol, necessitar de utilizar o acessório de proteção. O quadro a seguir apresenta a quantidade dos materiais e seus respectivos valores:

Tabela 2 – Orçamento recursos materiais

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR (UNIDADE)	VALOR TOTAL
Água	13 fardos (156 unidades)	R\$ 17,00 (fardo)	R\$ 221,00
Camisas	16	R\$ 37,00	R\$ 592,00
Bonés	21	R\$ 23,00	R\$ 483,00
Aluguel de veículo	1 (20 lugares)	R\$ 700,00	R\$ 700,00
TOTAL B			R\$ 1.996,00

Fonte: Autoria Própria²

³ O valor total corresponde ao valor unitário em um período de 12 meses.

Os dados expostos na tabela apresentada foram calculados com base em um mês de projeto. O cálculo foi realizado por meio das seguintes quantias: duas águas para cada participante do projeto, com a média de vinte pessoas por roteiro; duas camisas e dois bonés para cada colaborador envolvido; cinco bonés extras, para caso os participantes precisarem; e o aluguel do veículo para um roteiro específico, o das igrejas.

No item a seguir, serão apresentadas as fontes dos recursos necessários para a realização do projeto, que foram calculados neste ponto.

Para finalizar o orçamento deste projeto, apresentamos o compilado de valores (Tabela 3) dos recursos materiais e humanos necessários para que o mesmo possa ser realizado em um período de 12 meses.

Tabela 3 - Compilado orçamentário

DESCRIÇÃO	VALOR
Recursos humanos (total a)	R\$ 14.520,00
Recursos materiais (total b)	R\$ 1.966,00
Recursos financeiros (total a + total b)	R\$ 16.516,00

Fonte: Construção própria.

8.4 Fontes de recursos

O suporte financeiro para o projeto exposto será realizado por meio de parcerias. Sugere-se que a Secretaria de desenvolvimento econômico e turismo da cidade conduza a gestão pública do projeto, visto que, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), segundo o artigo 7º da Lei Orgânica Municipal nº 617/2011, “O

COMTUR fomentará a realização de projetos de interesse turísticos, parcial ou integralmente patrocinados por órgão, entidades, instituições ou empresas privadas mediante termo de cooperação, convênio ou outros ajustes” (JABOATÃO, 2011). Além disso, sugere-se também a utilização de recursos previstos através da Lei Orçamentária Municipal – LOA, que estima as receitas e fixa as despesas no período de um ano (JABOATÃO, 2022).

Na questão da alimentação, sugere-se parcerias com os comércios locais, visto que o projeto não proporcionará suporte para este serviço. Durante o percurso dos roteiros mais extensos (o das igrejas e o passeio ciclístico), é possível observar várias barracas de lanches e bebidas, então, os estabelecimentos vinculados ao Vem ver Guararapes poderão por meio de parceria dá o suporte nos serviços de alimentação.

Já para divulgação, seriam realizadas parcerias com perfis de redes sociais do município, tais como o @trendscurado, @candeiasordinario_oficial e outros perfis relacionados ao município. O intuito dessas parcerias é atingir o máximo de pessoas que residem no município, além de divulgar a cidade e seus atrativos histórico-culturais e naturais para os moradores da cidade e região, assim, atraindo-os para participarem do projeto.

9 MEDIDAS DE IMPLEMENTAÇÃO TÉCNICAS E LEGAIS

O presente item, tratará sobre os aspectos legais e técnicos necessários para a operacionalização deste projeto.

9.1 Medidas legais

Este item, apresentará as legislações nacionais e municipais que se aplicam ao projeto, indicando como a proposta buscará cumprir suas orientações, conforme segue:

Portaria nº 08, de 11 de janeiro de 2019, trata-se do documento que regulamenta como funciona a gestão do Parque Histórico Nacional dos Guararapes (PHNG), ela também institui o Plano Diretor e estabelece as diretrizes gerais para a área tombada do local (BRASIL, 2019).

Destaca-se que esta portaria regulamenta a lei nº 9.497, de 11 de setembro de 1997 que em seu o artigo 1º informa que “a gestão do Parque Histórico Nacional dos Guararapes - PHNG, localizado no Município de Jaboatão dos Guararapes, Estado de Pernambuco, obedecerá ao disposto no seu Plano Diretor” (BRASIL, 1997). Para o roteiro proposto no PHNG, é importante que os visitantes do lugar tenham conhecimento sobre o Plano Diretor, que visa a preservação cultural e paisagística do atrativo. Assim, o público irá adquirir uma maior consciência social e ambiental, e entender como funciona a gestão do patrimônio tombado.

Quanto ao Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, este tem como propósito instituir a proteção e preservação do Patrimônio histórico e artístico brasileiro, de modo a promover a conservação deste patrimônio como de interesse público. Segundo o art. 1º deste decreto, para ser parte integrante do patrimônio histórico ou artístico nacional, é necessário estar inscrito separada ou agrupadamente num dos quatro Livros do Tombo e segundo art. 3º, obras de origem estrangeira não estão incluídas nesta lei (BRASIL, 1937).

Ademais, o projeto, por meios dos roteiros propostos, busca destacar a importância na preservação do patrimônio da cidade e informar sobre a história de cada atrativo a ser visitado. Logo, com o objetivo de proteger o patrimônio histórico do município e visando ampliar o interesse dos visitantes e moradores com a preservação

e conservação do patrimônio, sejam eles naturais e/ou culturais, este projeto busca oportunizar o conhecimento necessário sobre as leis que protegem esses atrativos.

Quanto à regulamentação do exercício da profissão de Guia de Turismo no país de que trata a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, em seu Art. 2º, destaca-se que apenas serão reconhecidos como profissionais, aqueles que exerçam atividades de acompanhar, orientar e transmitir informações a pessoas ou grupos, e estiverem devidamente cadastrados na Embratur, atualmente denominada Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (BRASIL, 1993).

Ressalta-se que o projeto ora exposto respeitará a citada legislação ao incluir os guias nos roteiros, uma vez que estes terão o acompanhamento de um guia regularizado tendo como objetivo conduzir com dedicação, decoro, responsabilidade, orientando e transmitindo informações a pessoas ou grupos em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais ou especializadas dentro do território nacional zelando pelo bom nome do turismo no Brasil, como indicado nos artigos 5º e 9º desta lei (BRASIL, 1993).

No que se refere à Educação Ambiental, a Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999 trata a conservação como um componente essencial e permanente da educação nacional, e que deve estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo (BRASIL, 1999). Destaca-se que os dispositivos desta lei basearão o trabalho a ser desenvolvido nos roteiros, notadamente no roteiro bike & mar.

9.2 Medidas técnicas

Tecnicamente, o projeto VVG se baseia nas orientações ligadas à roteirização. Sabe-se que o roteiro é uma das atividades inerentes ao planejamento turístico. Entre diversos conceitos sobre o que é roteiro e quais os elementos o compõe, Miguel Bahl afirma que

de forma simplificada, um roteiro sincroniza os fatores envolvidos em uma viagem, ou seja: espaço-tempo, bens e serviços. Nesse aspecto, há o espaço físico a ser percorrido, o tempo disponível para usufruir uma programação e para percorrer um espaço, assim como os bens e serviços vinculados. (BAHL, 2006, p. 300).

Assim, pode-se entender que, durante o planejamento de um roteiro tem que se levar em conta a questão do tempo, pois aqueles que participarem da atividade terão um determinado tempo para percorrer o espaço físico definido. Além disso, existem diversos tipos de roteiros, o mais semelhante ao projeto é o *city-tour*, pois conta com percursos turísticos pela própria cidade e a participação é gratuita.

Ainda segundo o Bahl (2006, p.305): “esses roteiros visam demonstrar os aspectos mais relevantes de um local, possibilitando um panorama do conjunto e o destaque dos aspectos sociais, culturais, históricos, econômicos ou mesmo os de formação urbana”, o que indica a importância que a roteirização pode se tornar uma forma de promover locais, atrativos e conhecimento sobre um destino, objetivo maior do projeto ora exposto. Segundo o Ministério do Turismo, “o processo de roteirização pode contribuir para o aumento do número de turistas que visitam uma região e do seu prazo médio de permanência nos destinos, estimulando, como já dissemos, a circulação da riqueza ali gerada” (BRASIL, 2007, p. 16). Ou seja, o ato de criação de roteiros para visita a um determinado local, pode fomentar o desenvolvimento econômico de uma localidade.

Neste projeto, a elaboração dos roteiros, busca promover um maior conhecimento das pessoas das áreas naturais e patrimônio da cidade, bem como os atrativos culturais como igrejas e o Parque Histórico Nacional dos Guararapes, visando a construção do sentimento de pertencimento da população local.

Considerando o aspecto da roteirização, também é preciso incluir a preocupação com a capacidade de carga dos roteiros elaborados no planejamento do espaço turístico. A capacidade de carga turística é uma ferramenta utilizada na área do turismo para fins de planejamento dos espaços que serão utilizados nas práticas de lazer, recreação, a fim de promover a preservação do meio que a atividade turística for inserida, porém sem causar prejuízo a experiência turística dos visitantes. Seu cálculo é, geralmente, aplicado as áreas naturais, pela dificuldade de encontrar o número possível de pessoas que aquele ambiente comporta, causando o mínimo de danos.

Ressalta-se que a discussão sobre o conceito de capacidade de carga iniciou-se na década de 1940 e, foi impulsionado na década de 1970 pelos acadêmicos e

estudiosos do turismo (ANJOS, PIRES, 2006). Um dos conceitos que marcou a época, dentro da concepção inicial sobre o assunto, foi o de Boo, que define capacidade de carga como:

(...) o nível máximo de uso por parte dos visitantes que uma área pode acomodar, mantendo poucos impactos negativos sobre os recursos e, ao mesmo tempo, altos níveis de satisfação para os visitantes. (BOO, 1990, *apud* ANJOS e PIRES, 2006, p. 179)

Um dos primeiros estudos sobre a capacidade de carga aplicada ao turismo, realizado pelo Centro Estudios Ambientales y políticas (CEAP) utilizou-se de uma metodologia que contém três etapas de análises subsequentes, que envolvem a capacidade carga física - CCF, a capacidade de carga real - CCR, e a capacidade de carga efetiva - CCE, precedidos de estudos relativos a política de turismo e ao sistema de áreas naturais (ANJOS e PIRES, 2006, p. 180).

Desta forma, a utilização desta ferramenta, precedido pelo estudo da metodologia mais adequada para o cálculo da capacidade de carga dos atrativos naturais utilizados pelo projeto, é de fundamental importância.

Assim, os roteiros em áreas naturais (Bike e Mar; História e Pátria) deverão ser contemplados por esta medida técnica, para que o projeto possa garantir uma adequada experiência turística aos participantes e, ao mesmo tempo, preservar o máximo dos recursos naturais e os atrativos turísticos envolvidos no projeto.

10 AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação do projeto é uma etapa fundamental para o seu desenvolvimento e constante melhoria, pois, assim a equipe recebe o *feedback* da população sobre o que necessita ou não de mudanças ou adaptações na condução dos roteiros. Esta ferramenta será utilizada por meio de duas vias: avaliação do público; e avaliação interna pelos profissionais envolvidos no Vem ver Guararapes. Os itens a seguir apresentam como se dará ambos os processos de avaliação.

10.1 Gestão interna: gestores e equipes

A avaliação interna do projeto será realizada por meio de reuniões mensais dos gestores com a equipe de profissionais que conduzirão os roteiros. Nessas reuniões serão discutidos pontos que podem ser melhorados, os que devem ser mantidos e, os que devem ser criados posteriormente. As medidas de mudanças que deverão ser realizadas acontecerão a cada três meses, ou seja, as mudanças serão implementadas a partir das discussões realizadas em três reuniões mensais. A ideia é que sejam tomadas medidas efetivas para o aperfeiçoamento do Vem ver Guararapes. Além da gestão interna, será analisado as avaliações do público, conforme segue:

10.2 Avaliação do público

O público terá a oportunidade de avaliar o projeto por meio do questionário que será disponibilizado no final de cada roteiro (Apêndice B). As avaliações do público irão ajudar a equipe de gestão na tomada de decisão das mudanças efetivas. Esses *feedbacks* dos participantes serão discutidos nas reuniões mensais da equipe de gestão interna, pois, assim serão realizados aperfeiçoamentos no modo de condução e administração do projeto, de acordo com opiniões tanto dos profissionais como da população. É uma forma de inserir o público nas decisões.

11 CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PERÍODO											
	2023											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Captação e alocação de recursos	X											
Articulação das possíveis parcerias	X											
Contratação / alocação dos profissionais necessários		X	X									
Definição das parcerias para divulgação		X	X									
Divulgação da data inicial do projeto no <i>Instagram</i>			X	X								
Agendamento com os gestores dos atrativos			X	X								
Contratação e alocação de ônibus (caso necessário)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Distribuição de recursos materiais para os gestores				X				X				
Início do projeto					X							
Análise de impactos e medidas futuras							X			X		
Revisão de resultados e definição de próximas medidas de ação												X

12 CONCLUSÃO

Jaboatão dos Guararapes é um dos municípios mais importantes do estado de Pernambuco. É uma cidade rica em história, cultura e belezas naturais. Contudo, nota-se que grande parcela de sua população ainda desconhece este potencial, sendo assim, faz-se necessária a criação de projetos que incentivem a ampliação do conhecimento sobre esta riqueza do município.

A partir de pesquisa de campo realizada por meio da aplicação de questionários junto a amostra de moradores, notou-se o desconhecimento sobre os aspectos supracitados o que impacta na construção do sentimento de pertencimento dos moradores com a cidade em que vive. Foi notório que a maioria dos respondentes da pesquisa, não identificaram também o potencial turístico de Jaboação, além de não conhecer vários atrativos importantes deste destino.

Desta forma, o presente projeto propõe a criação de três diferentes roteiros para que a população conheça melhor a cidade em que vive. Um roteiro voltado para a fé, apresentando as principais igrejas da cidade; outro com cunho histórico, com ênfase na Batalha dos Guararapes; e por fim, um roteiro ciclístico apresentando o litoral do município. O objetivo é que os moradores possam fazer um roteiro a cada final de semana, acompanhados por profissionais capacitados e direcionando recursos financeiros apenas com a locomoção.

Com a implantação do projeto, espera-se a ampliação da valorização do potencial histórico-cultural e turístico da cidade, principalmente pelos próprios moradores, promovendo a constituição de um sentimento de pertença por parte dos moradores de Jaboação. Além disso, criar uma nova imagem para o turismo no destino, transformando-o num lugar apto e agradável para receber pessoas de outros locais.

Um dos objetivos do projeto, também é a participação ativa da Prefeitura municipal nas políticas de turismo e na melhoria da qualidade de vida dos moradores. Por conta disso, foi sugerido que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo da cidade conduza a gestão do projeto, garantindo todos os meios necessários para realização de todos os roteiros.

Durante o desenvolvimento do projeto, algumas situações dificultaram e limitaram o andamento do presente trabalho. Um dos principais percalços, foi a

dificuldade para encontrar informações atualizadas sobre o município. Mesmo possuindo canais de comunicação da prefeitura, algumas informações sobre a cidade de Jaboatão só foram encontradas através de reportagens e matérias de jornal sobre a região.

Além disso, a logística para operacionalização do projeto também foi um aspecto que impactou no andamento do projeto. Por ser uma cidade de território extenso, muitos atrativos ficaram de fora dos roteiros, por serem distantes dos demais, fazendo com que fosse decidido não incluí-los no projeto.

Contudo, conseguimos alcançar nosso objetivo principal: trazer uma proposta de projeto turístico, voltada para os próprios moradores da região, aproximando-os ainda mais da história e do desenvolvimento do município que estão inseridos.

REFERÊNCIAS

ANJOS, F. A.; PIRES, P. S. **Capacidade de suporte turístico**: O caso das atividades de lazer na Ilha de Porto Belo. In: DELMANTO, Aline et al. Planejamento turístico. 1ª edição. Manole, 2006, p. 175-197.

BARRETTO, Margarita. Cultura e Turismo. Petrópolis – RJ. ed. Papirus, 2016.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 11. ed. São Paulo: Senac, 2006.

BAHL, Miguel. Planejamento Turístico por meio da Elaboração de Roteiros. **Planejamento Turístico**. Barueri: Manole, p. 298, 2006.

BRASIL. **Lei N° 8.623, de 28 de janeiro de 1993**. Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8623.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.623%2C%20DE%2028%20DE%20JANEIRO%20DE%201993.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20profiss%C3%A3o%20de,eu%20sanciono%20a%20seguinte%20Lei%3A&text=1%C2%BA%20O%20exerc%C3%ADcio%20da%20profiss%C3%A3o,%C3%A9%20regulado%20pela%20presente%20Lei. Acesso em: 10 de out de 2022

BRASIL. **Decreto-Lei N° 25, de 30 de novembro de 1937**. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm. Acesso em: 10 de out de 2022

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil : Módulo Operacional 7 Roteirização Turística/ Ministério do Turismo**. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf. Acesso em: 26 de out de 2022.

EMPRESA DE TURISMO DE PERNAMBUCO (EMPETUR). **Inventário Turístico de Pernambuco:** Atrativos turísticos. 2022. Disponível em: <http://inventariope.blogspot.com/search/label/Munic%C3%ADpio%20de%20Jaboat%C3%A3o%20dos%20Guararapes>. Acesso em: 20 de ago de 2022.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Comando da 7ª Região Militar:** Nossa história. 2015. Disponível em: <https://www.7rm.eb.mil.br/index.php/nossa-historia>. Acesso em: 20 de ago de 2022.

FERNANDES, Hebert. Sobre a lagoa. **Blog Lagoa Olho D'água.** 2015. Disponível em : https://www.lagoaolhodagua.com.br/p/sobre-lagoa_9723.html. Acesso em: 20 de ago de 2022.

FUNDAÇÃO CULTURAL EXÉRCITO BRASILEIRO. **FUNCEB:** Parque Histórico Nacional dos Guararapes. 2022. Disponível: <https://www.funceb.org.br/copia-bandeira-1>. Acesso em: 20 de ago de 2022.

GASTAL, Susana. Turista Cidadão: uma contribuição ao estudo da Cidadania no Brasil. In: **Proceedings of XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação–UnB–Intercom–Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.** Brasília, Distrito Federal, Brazil. 2006.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **IPHAN:** Jaboatão dos Guararapes – Igreja de Nossa Senhora da Piedade. Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/jaboatao-dos-guararapes-igreja-de-nossa-senhora-da-piedade#!/map=38329&loc=-8.121984690604766,-34.95845317840576,14>. Acesso em: 20 de ago de 2022.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **IPHAN:** Candeias – Igreja Matriz Nossa Senhora das Candeias. Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/candeias-igreja-matriz-nossa-senhora-das-candeias>. Acesso em: 20 de ago 2022.

JABOATÃO. **Decreto-Lei Nº 05, de 27 de janeiro de 2022**. Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro. Disponível em: <https://diariooficial.jaboatao.pe.gov.br/02-de-fevereiro-de-2022-xxxi-no-022-jaboatao-dos-guararapes/>. Acesso em: 10 de out de 2022

LIMA, Jailton. Folha Metropolitana: **Jaboatão dos Guararapes**: A 2ª economia mais produtiva de Pernambuco. 2019. Disponível em: <https://folhametropolitana.com.br/jaboatao-dos-guararapes-a-2a-economia-mais-produtiva-de-pernambuco/>. Acesso em: 20 de ago de 2022.

PREFEITURA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES. **VIVER.JG**: Parque Histórico Nacional dos Guararapes. 2017. Disponível em: <https://viver.jaboatao.pe.gov.br/parque-nacional-historico-dos-guararapes-2/>. Acesso em: 20 de ago de 2022.

PREFEITURA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES. **VIVER.JG**: praias de Jaboatão. Disponível em: <https://viver.jaboatao.pe.gov.br/praias-de-jaboatao/>. Acesso em: 20 de ago de 2022.

PREFEITURA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES. **Jaboatão dos Guararapes**: Conheça nossa rica história. Disponível em: <https://jaboatao.pe.gov.br/jaboatao-dos-guararapes/>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.

PREFEITURA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES. **VIVER.JG**: Barra de Jangada e Rio Jaboatão. 2017. Disponível em: <https://viver.jaboatao.pe.gov.br/praias-de-barra-de-jangada/>. Acesso em: 20 de ago de 2022.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA JUNTO AOS MORADORES

<p>1. Qual a sua faixa etária?</p> <p><input type="radio"/> 16 a 22 anos</p> <p><input type="radio"/> 23 a 35 anos</p> <p><input type="radio"/> 36 a 50 anos</p> <p><input type="radio"/> mais de 50 anos</p>	<p>2. Qual a sua renda mensal, aproximadamente?</p> <p><input type="radio"/> Até um salário mínimo</p> <p><input type="radio"/> Um a três salários mínimos</p> <p><input type="radio"/> De três a cinco salários mínimos</p> <p><input type="radio"/> Mais de cinco salários mínimos</p> <p><input type="radio"/> Nenhuma</p>
<p>3. Qual o seu nível de escolaridade?</p> <p><input type="radio"/> Ensino fundamental completo</p> <p><input type="radio"/> Ensino médio completo</p> <p><input type="radio"/> Ensino superior incompleto</p> <p><input type="radio"/> Ensino superior completo</p> <p><input type="radio"/> Nenhuma</p>	<p>4. Em qual bairro você reside?</p> <p><input type="radio"/> Piedade/Candeias</p> <p><input type="radio"/> Marcos Freire</p> <p><input type="radio"/> Jaboatão Centro</p> <p><input type="radio"/> Cavaleiro</p> <p><input type="radio"/> Curado</p>
<p>5. Quais atrativos turísticos em Jaboatão que mais frequenta?</p> <p><input type="radio"/> Praias</p> <p><input type="radio"/> Monte dos Guararapes</p> <p><input type="radio"/> Igrejas</p> <p><input type="radio"/> Nenhum</p>	<p>6. Com que frequência você costuma ir aos locais citados anteriormente?</p> <p><input type="radio"/> Uma vez por mês</p> <p><input type="radio"/> Uma vez por semana</p> <p><input type="radio"/> Apenas em festividades/eventos</p> <p><input type="radio"/> Não frequento</p>
<p>7. Com quem costuma ir?</p> <p><input type="radio"/> Família</p> <p><input type="radio"/> Namorado (a)</p> <p><input type="radio"/> Amigos</p> <p><input type="radio"/> Sozinho</p>	<p>8. Qual transporte você utiliza?</p> <p><input type="radio"/> Transporte público</p> <p><input type="radio"/> Carro</p> <p><input type="radio"/> Bicicleta</p>
<p>9. O que costuma consumir nos locais?</p> <p><input type="radio"/> Artesanato</p> <p><input type="radio"/> Alimentação</p> <p><input type="radio"/> Bebidas</p> <p><input type="radio"/> Manifestações culturais</p>	<p>10. Para você qual horário ideal para a visitação?</p> <p><input type="radio"/> Manh�a</p> <p><input type="radio"/> Tarde</p> <p><input type="radio"/> Noite</p>
<p>11. Quais os fatores decisivos para a escolha do lugar?</p> <p><input type="radio"/> Segurança</p> <p><input type="radio"/> Localidade</p> <p><input type="radio"/> Valores</p> <p><input type="radio"/> Todos</p>	<p>12. Para voc�e, quais fatores poderiam melhorar?</p> <p><input type="radio"/> Segurança</p> <p><input type="radio"/> Saneamento</p> <p><input type="radio"/> Valores</p> <p><input type="radio"/> Todos</p>

<p>13. Que atrativos ainda não conhece na cidade?</p> <p><input type="radio"/> Ilha do amor</p> <p><input type="radio"/> Parque Nacional dos Guararapes</p> <p><input type="radio"/> Igreja de Nossa Senhora da Piedade (capelinha)</p> <p><input type="radio"/> Lagoa Azul</p> <p><input type="radio"/> Todos</p>	<p>14. Já participou do projeto Olha! Recife?</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>
<p>15. Tem interesse em participar de atividade para ampliar conhecimento sobre Jaboatão?</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p> <p><input type="radio"/> Talvez</p>	<p>16. Que tipo de atrativos tem maior interesse em conhecer?</p> <p><input type="radio"/> Cultural</p> <p><input type="radio"/> Natural</p> <p><input type="radio"/> Parques</p> <p><input type="radio"/> Praças</p>
<p>17. Que sugestões daria caso fosse participar de atividades que promovesse maior conhecimentos histórico-culturais sobre Jaboatão dos Guararapes?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	

APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO DA VISITA TÉCNICA

Formulário de visitação técnica

Informações da atividade			
Responsáveis:			
Data:		Duração:	
Check-In:			
Check-Out:			
Endereço:			
Tipo de tarefa:			

CHECK LIST DO LOCAL

ACESSIBILIDADE	Avaliação	Observação:
Rampa		
Piso tátil		
Vagas exclusivas para deficientes		
SANEAMENTO		Observação:
Banheiros		
Lixeiras seletivas		
Limpeza		

SEGURANÇA		Observação:
Presença de seguranças		
Fluxo de pessoas		
Infraestrutura		
INFRAESTRUTURA		Observação:
Calçadas		
Sinalização		
Transporte e logística		
PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO		Observação:
Conservação		
Sinalização		
Horário de funcionamento		
EXPERIÊNCIA TURÍSTICA		Observação:
Atratividade		
Alimentação		
Bem-estar		

AE – Atende as expectativas; **MN** – Melhoria necessária; **NE** – Não existe

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

Este instrumento de pesquisa tem como objetivo avaliar e acompanhar o desenvolvimento do projeto.

1. Qual o seu nome e idade? Nome: Idade:	2. Qual roteiro você participou? a) Fé pela história b) Bike e Mar c) História e Pátria
3. Você mora em Jaboatão dos Guararapes? a) Sim b) Não	4. Já tinha realizado o percurso ou conhecia os atrativos? a) Sim b) Não
5. Como você avalia a organização e a condução do roteiro? a) Atendeu as expectativas b) Poderia melhorar c) Não foi boa	6. Como você avalia a conduta dos profissionais envolvidos no roteiro? a) Excelente b) Poderia melhorar c) Ruim
7. Como você avalia os atrativos que visitou? a) Atendeu as expectativas b) Poderia melhorar c) Não estou satisfeito	8. Você participaria novamente do roteiro? a) Sim b) Não
9. Quais sugestões daria para aperfeiçoar o roteiro? _____	